

Aortite

O que é a Aortite?

A aortite é uma forma de vasculite—uma família de doenças raras caracterizadas pela inflamação dos vasos sanguíneos, o que pode restringir a circulação sanguínea e danificar órgãos e tecidos vitais. A aortite refere-se à inflamação da aorta, vaso que transporta o sangue oxigenado do coração para o resto do corpo. Esta doença pode ocorrer em várias situações, incluindo algumas formas de vasculite sistêmica, outras doenças inflamatórias e infecções. Quando a aortite ocorre isoladamente, sem uma causa subjacente, é designada por "aortite isolada". A aortite é uma doença grave que pode resultar em várias complicações, incluindo aneurisma da aorta, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, dissecação da aorta e insuficiência renal.

Os sintomas de aortite incluem dor no peito, nas costas ou no abdômen, febre, fadiga e perda de peso. Os sintomas também podem estar associados à doença subjacente, como dor de cabeça, dor ou fraqueza nos braços e/ou pernas, dor nas articulações, alterações visuais, entre outros. Algumas pessoas com aortite não apresentam quaisquer sintomas. O aneurisma da aorta, uma dilatação anormal na parede da aorta, que pode romper; e a dissecação da aorta, que é o rasgo da aorta, são complicações potencialmente fatais da aortite.

O tratamento depende se a aortite é causada por uma infecção ou por uma doença subjacente. A aortite causada por infecção pode ser fatal e deve ser tratada de imediato com antibióticos. A aortite causada por outras doenças inflamatórias ou de causa desconhecida é geralmente tratada com medicamentos imunossuppressores, principalmente glucocorticóides como a prednisolona. Em alguns doentes, pode ser necessária cirurgia vascular para reparar aneurismas ou para retomar o fluxo sanguíneo a um determinado órgão ou tecido através da desobstrução de artérias ocluídas ou através de um bypass. Os doentes com aortite necessitam de cuidados e vigilância médica frequentes, incluindo a repetição de exames de imagem da aorta e dos seus principais ramos.

Causas

A causa exata da aortite não está totalmente esclarecida, embora as suas principais etiologias possam ser divididas em três categorias:

- **Não infecciosas:** Causadas por uma doença inflamatória subjacente. Algumas formas de vasculite encaixam-se nesta categoria, como a arterite de células gigantes (ACG), a arterite de Takayasu (TAK), a doença de Behçet e a síndrome de Cogan. Outras doenças inflamatórias que podem afetar a aorta incluem o lúpus eritematoso sistêmico, a artrite reumatóide, a espondilite anquilosante, a sarcoidose, entre outras.
- **Infecciosas:** As infecções associadas à aortite incluem tuberculose, salmonela, sífilis, febre das montanhas rochosas, vírus herpes, hepatite B e hepatite C, entre outras.
- **Isolada:** A aorta apresenta-se inflamada mas sem qualquer causa subjacente identificável. Outros vasos não são afetados.

Quem pode desenvolver Aortite?

A aortite é muito rara e a sua prevalência não está exatamente definida, pois pensa-se que será subdiagnosticada. Pode afetar tanto homens como mulheres de qualquer idade. O aparecimento de aortite isolada, não sendo parte do envolvimento por outras doenças infecciosas ou inflamatórias, é muito rara.

Sintomas

Os sintomas de aortite dependem da condição subjacente que está a causar a inflamação e, nas fases iniciais, pode não haver sintomas. Às vezes, a inflamação da aorta é diagnosticada apenas no momento da cirurgia a um aneurisma, por exemplo.

Os sintomas gerais podem incluir:

- Dor nas costas
- Dor no peito
- Dor abdominal
- Febre
- Fadiga

Quando a aortite está associada a uma condição subjacente, como vasculite ou outras doenças reumáticas, os sintomas possíveis incluem:

- Dores de cabeça
- Sensibilidade no couro cabeludo, especialmente na região temporal
- Dor, dormência e/ou fraqueza dos braços e das pernas
- Falta de ar
- Perda de visão/visão dupla
- Perda de peso inexplicada
- Tonturas/desmaios
- Dificuldade na coordenação dos movimentos e equilíbrio
- Suores noturnos
- Dor nas articulações e/ou músculos

Complicações

A inflamação da aorta pode causar um aneurisma da aorta, AVC ou insuficiência cardíaca. Nos casos em que existe uma doença subjacente ou infecção que causa a aortite, as complicações também podem estar relacionadas com a causa específica.

Para diagnosticar a aortite, o seu médico vai considerar vários fatores, incluindo uma história clínica detalhada, exame físico, testes laboratoriais e estudos de imagem especializados. O exame físico pode revelar sons anormais no coração e/ou sons sobre as principais artérias; anomalias na pressão arterial (discrepância de pressão entre os braços e as pernas); ou pulso reduzido ou ausente nos braços e/ou pernas.

Determinar a origem da aortite é extremamente importante, pois o tratamento varia de acordo com a causa da inflamação. Por exemplo, medicamentos imunossupressores, que são tipicamente usados para tratar vasculite, não são adequados para a aortite causada por infecção, uma vez que podem agravar uma infecção ativa. O diagnóstico de aortite isolada obriga à exclusão de outras doenças que podem causar inflamação da aorta e que apresentem sintomas semelhantes. Estas incluem outras formas de vasculite (ACG, TAK, doença de Behçet, entre outras), lúpus eritematoso sistémico, artrite reumatóide, sarcoidose, doença inflamatória intestinal e infeções como tuberculose, infeção por salmonela, sífilis, vírus herpes, hepatite B e C, entre outras.

Dependendo dos órgãos afetados, os seguintes testes diagnósticos podem ser requisitados:

- **Análises ao sangue:** Para detetar níveis anormais de anticorpos e proteínas no sangue, o que pode indicar inflamação ou infeção. Os doentes com inflamação geralmente têm níveis elevados de proteína C-reativa (PCR) e velocidade sedimentação (VS).
- **Exames de imagem:** Ecocardiograma, angiografia por tomografia computadorizada (Angio-TAC) e angiografia por ressonância magnética (Angio-RM) podem revelar anomalias da aorta, como aneurismas ou estreitamento da aorta ou dos seus ramos. Uma angiografia com contraste é raramente necessária para diagnóstico. A tomografia por emissão de positrões (PET) pode ser útil para ajudar a estabelecer o diagnóstico e determinar a atividade da doença.
- **Biópsia de tecido:** Uma biópsia envolve a remoção cirúrgica de tecido de um vaso afetado, que é enviado para um laboratório e analisada ao microscópio à procura de sinais de inflamação. A biópsia da aorta não é possível ser efetuada por rotina, mas pode ser realizada durante uma cirurgia em situações que seja necessário tratar um aneurisma da aorta, por exemplo.

Tratamento

As opções de tratamento para a aortite dependem da causa da inflamação. Embora a aortite infecciosa seja rara, pode ser fatal e exige tratamento imediato com antibióticos apropriados, geralmente administrados por via endovenosa.

Nos casos de aortite isolada e aortite associada a vasculite sistémica ou outras doenças autoimunes, o tratamento tem como objetivo controlar a inflamação. Tipicamente é realizado com glucocorticóides, mas por vezes pode exigir outros medicamentos imunossuppressores, como metotrexato, azatioprina, micofenolato mofetil e ciclofosfamida. Agentes biológicos como infliximab ou rituximab também podem ser prescritos. Os medicamentos biológicos são proteínas complexas derivadas de organismos vivos que bloqueiam partes específicas do sistema imunológico para controlar a inflamação.

Em alguns casos é necessária cirurgia para corrigir uma complicação da aortite, como já foi descrito inicialmente.

Efeitos secundários do tratamento

Os medicamentos utilizados para tratar a aortite podem ter efeitos secundários graves, como a diminuição da capacidade do corpo para combater infeções e possível perda óssea (osteoporose), entre outros. Por isso, é importante realizar exames regulares com o seu médico. Podem ser prescritos outros medicamentos para atenuar os efeitos secundários do tratamento. A prevenção de infeções também é muito importante. Fale com o seu médico sobre a possibilidade de receber vacinas (por exemplo, vacina contra a gripe, pneumonia e/ou herpes zoster), que podem reduzir o risco de infeção.

Acompanhamento médico/Recidiva

A aortite exige cuidados médicos contínuos e exames de imagem repetidos do coração e da aorta. Os doentes com aortite podem apresentar recidiva dos sintomas, uma vez que a maioria das formas de vasculite são condições crónicas e recidivantes. O aparecimento de novos sintomas ou o regresso dos sintomas prévios devem ser comunicados ao médico o mais rapidamente possível. Visitas regulares ao médico e o acompanhamento contínuo com exames laboratoriais e de imagem são importantes para detetar as recaídas precocemente.

A sua equipa de cuidados de saúde

O tratamento eficaz da aortite requer esforços coordenados e acompanhamento contínuo por uma equipa de cuidados de saúde especializada. Para além de um médico de cuidados de saúde primários (médico de família), os doentes com aortite podem precisar de consultar os seguintes especialistas:

- Reumatologista (articulações, músculos e sistema imunológico)
- Infeciologista (doenças infecciosas)
- Cardiologista (coração)
- Cirurgião vascular
- Oftalmologista (olhos) ou outros, conforme necessário

A melhor forma de gerir a sua doença é colaborar ativamente com a sua equipa de cuidados de saúde, com quem se deverá familiarizar. Pode também ser útil ter um diário de saúde para registar os seus medicamentos, sintomas, resultados de exames e notas das consultas médicas. Para aproveitar ao máximo as suas consultas médicas, faça uma lista de perguntas com antecedência e leve um amigo ou familiar de apoio, se necessário, para dar uma segunda opinião e tomar notas.

Lembre-se, é da sua responsabilidade ser o seu próprio defensor. Se tiver preocupações com o seu plano de seguimento, manifeste-se. O seu médico poderá ajustar a dose da sua medicação ou oferecer opções de tratamento ou de exames alternativos. Tem sempre o direito de pedir uma segunda opinião.

Viver com Aortite

Viver com uma doença crónica como a aortite pode ser assustador. Fadiga, dor, stress emocional e efeitos secundários dos medicamentos podem afetar o seu bem-estar, ou mesmo prejudicar as suas relações, trabalho ou outros aspetos da sua vida. Partilhar a sua experiência com familiares e amigos, interagir com outras pessoas através de um grupo de apoio ou conversar com um profissional de saúde mental pode ajudar.

Perspetiva

A aortite é uma doença grave sem tratamento específico. O prognóstico para os doentes com esta condição depende da causa de aortite e da rapidez com que a doença é diagnosticada e tratada. Muitos doentes conseguem ter uma vida plena e produtiva. Os doentes com aortite podem experienciar recidivas dos sintomas da vasculite. Além disso, os medicamentos usados no tratamento da aortite podem causar efeitos secundários, pelo que é essencial manter cuidados médicos contínuos e exames periódicos. Cabe-lhe também a si lutar pelo seu bem-estar e fazer parte da sua própria equipa de cuidados de saúde.

Sobre as vasculites

As vasculites são uma família de quase 20 doenças raras caracterizadas por inflamação dos vasos sanguíneos, o que pode reduzir o fluxo sanguíneo e danificar órgãos vitais e outros tecidos. As vasculites são doenças autoimunes, o que significa que ocorrem quando o sistema de defesa natural do corpo ataca tecidos saudáveis. Os fatores desencadeantes podem incluir infeções, medicações, fatores genéticos ou ambientais, reações alérgicas ou outra doença. No entanto, a causa exata é frequentemente desconhecida.

Uma família de doenças

- Doença anti-GBM (anteriormente síndrome de Goodpasture)
- Aortite
- Síndrome de Behçet
- Vasculite do sistema nervoso central (VSNC)
- Síndrome de Cogan
- Vasculite crioglobulinémica
- Vasculite cutânea de pequenos vasos (VCPV) (previamente hipersensibilidade/leucocitoclástica)
- Granulomatose eosinofílica com poliangeíte (EGPA, anteriormente síndrome de Churg-Strauss)
- Arterite de células gigantes (GCA)
- Granulomatose com poliangeíte (GPA, previamente granulomatose de Wegener)
- Vasculite de IgA (anteriormente púrpura de Henoch-Schönlein)
- Doença de Kawasaki
- Poliangeíte microscópica (MPA)
- Poliarterite nodosa (PAN)
- Polimialgia reumática (PMR)
- Vasculite reumatoide
- Arterite de Takayasu (AT)
- Vasculite urticariforme (normocomplementémica ou hipocomplementémica)

Sobre a Vasculitis Foundation (VF)

A VF é a principal organização mundial dedicada ao diagnóstico, tratamento e cura de todas as formas de vasculites. A VF é uma organização sem fins lucrativos gerida por um Conselho de Administração e aconselhada por um Conselho Consultivo Médico e Científico sobre questões médicas. Os materiais educacionais da VF não têm a intenção de substituir o aconselhamento médico. A VF não apoia quaisquer medicamentos, produtos ou tratamentos para vasculites e aconselha-o a consultar um médico antes de iniciar qualquer tratamento. A Vasculitis Foundation agradece à Dr.^a Marta Casal Moura pela iniciativa e tradução destes folhetos como contribuição para a educação da comunidade de doentes com vasculite.

Para ter acesso a apoio adicional e a materiais educacionais da VF, digitalize o código QR abaixo.

Missão da VF

Tendo por base a força coletiva da comunidade de vasculites, a Fundação apoia, inspira e capacita indivíduos com vasculites e as suas famílias através de uma vasta gama de iniciativas de educação, pesquisa, clínica e consciencialização.



PO Box 28660, Kansas City, Missouri 64188-8660 • Telefone:
816.436.8211 • Número gratuito: 800.277.9474 E-mail:

vf@vasculitisfoundation.org • www.VasculitisFoundation.org



©2023 • A reprodução deste material deve ser realizada apenas com consentimento. • Revisto em fevereiro de 2025